

Informativo

Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda



Relatório de Gestão Exercício 2014

Balanco Patrimonial - Demonstração de Resultados - Relatórios de Gestão 2014 - Balanco Social e Anual 2014 ...

Missão

“Estimular o desenvolvimento sustentado do agronegócio de alimentos, através da colaboração recíproca de seus associados e da permanente qualificação dos seus colaboradores, com objetivo de gerar produtos e processos adequados aos seus clientes, fortalecendo o sistema econômico e social da região na qual está inserida”

Valores

"Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência"

Direção

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Otmar Afonso Langer
Vice-Presidente: Símplicio João Kunz
Secretário: Delmar Luis Limberger

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Luís Fernando Franke
Marcos Heinzmann
Silvério Thomas

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Mario Konzen
Tarsício Huber

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Ildo Floriano Heckler
Rogério Weschenfelder
Jaime Bernardo Zenzen

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Ademir Luiz Heckler
João Francisco Spohr
Nabor Heckler

Superintendente:

Elmar Inácio Stracke

Diretor Administrativo:

Mauro Rech

Gerente Financeiro:

Cláudio José Haas



BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO 2014

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	65.983.075,93
DISPONIBILIDADES	16.096.915,29
CRÉDITOS COM COOPERADOS	8.501.065,27
CRÉDITOS COM TERCEIROS	27.090.832,55
ESTOQUES	13.465.680,20
DISP. APROP. ATÉ EXERC. SEGUINTE	828.582,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	8.203.404,06
ATIVO PERMANENTE	33.356.626,00
INVESTIMENTOS	206.613,35
IMOBILIZADO	33.150.012,65
ATIVO COMPENSADO	
DEPÓSITOS DE PRODUTOS	4.859.815,20
TOTAL DO ATIVO	112.402.921,19

PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	54.061.753,78
OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS	23.159.671,31
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	30.902.082,47
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
OBRIGAÇÕES VENC. APÓS EXERC. SEGUINTE	15.226.661,81
PASSIVO COMPENSADO	
PRODUTOS DEPOSITADOS	4.859.815,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.254.690,40
CAPITAL SOCIAL	2.826.923,06
RESERVAS DE SOBRAS	34.051.938,14
RESULTADOS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	1.375.829,20
TOTAL DO PASSIVO	112.402.921,19

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,
SALVADOR DAS MISSÕES - RS, 31 de dezembro de 2014

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
CPF 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
CPF 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS 77.502/RS

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

EXERCÍCIO 2014

SEÇÃO CONSUMO C/ASSOCIADOS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO CONSUMO **13.927.107,10**

(-) VENDAS CANCELADAS	86.272,07
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	439.795,17
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	11.276.302,28
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	209.498,66
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	1.401.808,40
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 932.427,84

SEÇÃO CONSUMO C/TERCEIROS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - SEÇÃO CONSUMO **2.429.173,91**

(-) VENDAS CANCELADAS	14.415,02
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	107.938,25
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	1.902.365,73
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	35.624,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	227.443,78
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	1.582,85
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	753,60
(-) PROVISÃO P/IMPOSTO RENDA	32.019,66
(-) PROVISÃO P/CSLL	19.211,80
LUCRO LÍQUIDO DA SEÇÃO	R\$ 162.232,92

SEÇÃO CEREAIS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO CEREAIS **59.644.123,86**

(-) VENDAS CANCELADAS	39.603,43
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	4.780,29
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	52.604.052,56
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	1.986.930,27
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	3.237.995,08
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 5.744.622,77

SEÇÃO INSUMOS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO INSUMOS **39.111.217,33**

(-) VENDAS CANCELADAS	2.434.816,77
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	15.768,40
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	31.920.081,58
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	186.237,51
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	642.001,67
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 4.284.786,42

SEÇÃO INDUSTRIAL

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO INDUSTRIAL **8.324.726,03**

(-) VENDAS CANCELADAS	157.865,00
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	445.706,30
(-) CUSTOS DE PRODUÇÃO	5.045.349,82
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	20.692,93
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	1.606.136,25
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 1.090.361,59

SEÇÃO LATICÍNIOS

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO LATICÍNIOS **12.049.559,83**

(-) VENDAS CANCELADAS	262.893,00
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	35.150,76
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	11.833.624,87
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	2.227.238,09
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	2.078.881,56
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 66.247,73

SEÇÃO ADMINISTRATIVA

(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	125.428,99
(+) INGRESSOS NÃO OPERACIONAIS	24.250,00
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	5.272.908,59
(-) DISPÊNDIOS NÃO OPERACIONAIS	140.664,46
PERDA LÍQUIDA DA SEÇÃO	(R\$ 5.263.894,06)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (ASSOCIADOS)	932.427,84
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (TERCEIROS)	162.232,92
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CEREAIS	5.744.622,77
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INSUMOS	4.284.786,42
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INDUSTRIAL	1.090.361,59
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO LATICÍNIOS	66.247,73
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO ADMINISTRATIVA	(5.263.894,06)
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	R\$ 7.016.785,21

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXERCÍCIO 2014

1. - RECURSOS

1.1 - Saldo Inicial Sobras à Disposição	1.477.525,79
1.2 - Resultado Líquido do Exercício	7.016.785,21

2. - DESTINAÇÕES

2.1 - DESTINAÇÕES DE CARÁTER LEGAL E ESTATUTÁRIO	
2.1.1 - F.A.T.E.S (Lucro op.s/op.c/Terceiros)	162.232,92
2.1.2 - (40%) Funde de Desenvolvimento Econômico	2.741.820,92
2.1.3 - (5%) F.A.T.E.S - Fundo Ass.Téc.Educ.Soc.	342.727,61
2.1.4 - (35%) Fundo de Reservas	2.399.093,30
2.1.5 - Sobras Distribuídas Exercício 2013	1.472.607,05
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O	R\$ 1.375.829,20

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,
SALVADOR DAS MISSÕES - RS, 31 de dezembro de 2014



OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
CPF 255.937.300-91



ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
CPF 056.150.540-34



IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS 77.502/RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

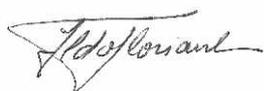
EXERCÍCIO 2014

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda – COOPEROQUE, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis, sendo elas os Balancetes de Verificação, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e as Notas Explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Tivemos plenas condições e acesso para acompanhar as atividades e operações realizadas na cooperativa, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias. Foram realizadas avaliações mensais em reuniões com o Setor Contábil, em visitas aos setores da cooperativa e através de informações recebidas junto ao Conselho de Administração e direção.

Em função do exposto somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2014 e sugerimos à Assembleia a aprovação das demonstrações deste exercício.

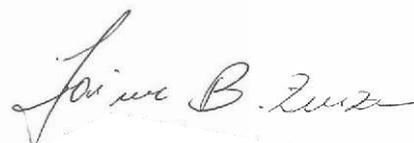
Salvador das Missões, 16 de março de 2015.



Ildo Floriano Heckler



Rogério Weschenfelder



Jaime Bernardo Zenzen



RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Pelo presente relatório a direção da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda., dirige-se à Assembléia Geral para prestar contas sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício social de 2014 e, submeter a posterior julgamento o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas Apuradas.

O quadro social da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2014 era composto por 1.409 (mil quatrocentos e nove) associados.

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO

Faturamento Bruto	R\$ 135.485.908,06
SOBRA LÍQUIDA APURADA NO EXERCÍCIO	R\$ 7.016.785,21

DEMONSTRAÇÃO E DESTINAÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA

Lucro operações c/terceiros	R\$ 162.232,92
05% - FATES – Fundo Ass.Téc.Educ.Social	R\$ 342.727,61
40% - Fundo de Desenvolvimento Econômico	R\$ 2.741.820,92
35% - Fundo de Reserva	R\$ 2.399.093,30
20% - Sobra a disposição da AGO	R\$ 1.370.910,46
TOTAL DESTINADO	R\$ 7.016.785,21

VANTAGENS DIRETAS/lucro antecipado ao associado no exercício:

Bonificações Soja – Frete (549.993sc x R\$ 1,00sc)	R\$ 549.993,00
Bonificações Soja Biodiesel (271.459sc_x R\$ 1,20sc)	R\$ 325.751,00
Bonificações Trigo(325.688 x 5,74 p/sc)	R\$ 1.869.449,00
Bonificações Milho (281.339sc x R\$ 2,50sc)	R\$ 703.347,50
Projetos Agrícolas 2% de serviço gratuitos	R\$ 410.912,00
Juros Subsidiados	R\$ 1.065.403,00
Correção Capital Integralizado (7%)	R\$ 187.423,50
Distribuição Retorno (20% sobras)	R\$ 1.370.910,46
Total	R\$ 6.483.189,46

APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS:

Máquinas e equipamentos	R\$ 367.265,48
Instalações concluídas	R\$ 2.782.081,18
Equipamentos de Informática	R\$ 44.757,54
Móveis e Utensílios	R\$ 161.964,02
Veículos Adquiridos	R\$ 359.581,72
Imobilizações em andamento	R\$ 887.298,54
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 4.602.948,48

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

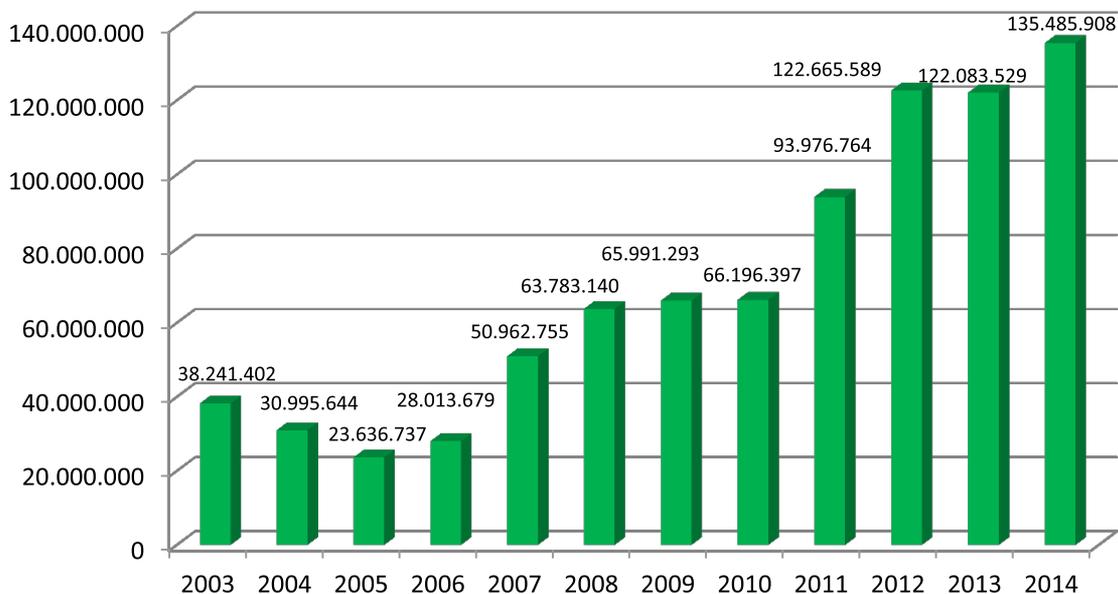
O ano de 2014 confirmou as preocupações de todos os setores da economia, de que o país enfrentaria uma dura realidade, sendo que, uma série de dados e a real situação do estado foram omitidos e mascarados em vista às eleições de outubro. Não bastassem os recorrentes escândalos de desvios de recursos, a falta de caráter e escrúpulos de alguns diretores e mandatários do país, a nossa moeda se enfraqueceu perante o Dólar e o Euro. A economia Brasileira, já não é mais somente assombrada pela possibilidade do retorno da inflação, pois ela é hoje uma realidade. A recessão está sendo sentida com os aumentos de preços dos principais bens de consumo (luz, água, combustíveis e outros). Mas o que mais assusta, estremece e entristece, é a falta de vergonha e o corporativismo que se instalou em todo o país, com o estado sendo liquidado e utilizado em benefício próprio.

Diferentemente e em situação oposta, está a Cooperoque. Apesar da falta de confiabilidade nos gestores públicos e da instabilidade política e econômica do Brasil, conquistamos a credibilidade dos clientes, fornecedores e associados, além da estabilidade, uma vez que, estamos muito bem estruturados e equilibrados física e financeiramente, resultado e mérito de uma gestão eficiente e responsável, aliada ao grande grau de fidelidade e comprometimento dos associados e funcionários.

No exercício de 2014, assim como vem acontecendo nas últimas décadas, apesar das crescentes dificuldades e vulnerabilidade da economia nacional, do desmanche de cooperativas coirmãs e empresas ligadas ao agronegócio, seguimos fortes e inabaláveis, com crescimento constante e excelentes resultados. Novamente tivemos faturamento recorde, saltando de 122 milhões para 135 milhões de reais, um crescimento de cerca de 10%. O principal vetor de crescimento e eterno carro chefe é o setor de cereais (soja, milho e trigo). Entretanto, o setor industrial (moinho de trigo), assim como o desempenho da venda de fertilizantes, agrotóxicos e outros insumos para lavoura, contribuíram significativamente na obtenção de bons resultados e para as sobras líquidas do exercício de R\$ 7.016.785,21.



FATURAMENTO BRUTO



No setor de cereais, praticamente repetimos a safra de soja do exercício anterior, sendo que recebemos 550 mil sacas, ante 532 mil no exercício anterior, ou seja, 3,38% a mais. O fato negativo da safra foi novamente a pouca produtividade, pois se estimava produzir no mínimo, em média, 50 sacas por hectare, mas ficamos próximos a 35 sacas. De positivo para o setor foi uma pequena elevação do preço médio, passando de R\$ 59,80 em 2013 para R\$ 63,20 em 2014, uma elevação de 5,38%.

Surpreendeu positivamente o recebimento de milho, com produtividade histórica por hectare, saltando de 270 mil sacas para 427 mil, ou seja, 58,25% a mais em 2014. Como consequência, a redução de preços foi iminente, caindo substancialmente. O preço médio foi de R\$ 27,56 em 2013, para 23,48 por saca, uma queda de 14,80% com relação à safra anterior.

Por sua vez a produção de trigo teve uma das piores safras da história. Além de pouca produtividade, produziu-se um produto sem qualidade e contaminado pela micotoxina DON, o que rebaixou o trigo, classificando-o como inapropriado para consumo humano e animal em vários países, inclusive no Brasil, restringindo seu mercado consumidor. Além da condição do clima ter sido totalmente adversa, tivemos o evento da giberela e brusone, que foram decisivos à baixa produtividade e qualidade do trigo. Estimávamos receber em torno de 800 mil sacas, e recebemos somente 343 mil, ante 612 mil da safra 2013, uma queda de 43,79%. A produtividade média esperada era de 50 sacas por hectare, mas ficou próximo a 22 sacas. Uma quebra na produtividade de 65%.

Como é de conhecimento de vocês associados, um dos diferenciais da Coopero que é proporcionar e auferir rendimentos maiores no setor de cereais, em virtude de nossa política de preços, ou seja, de trabalhar com margem mínima de sobras para a Coopero que, priorizando os ganhos e a rentabilidade dos agricultores. Na comercialização de soja, pagamos R\$ 1,00 por saca de auxílio de frete e R\$ 1,20, de biodiesel, representando um ganho de R\$ 875.744,00 (oitocentos e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais) em 2014. Além disso, foram distribuídos em sobras no fim do exercício de 2013, R\$ 2,00 por saca, que somados aos outros benefícios, representam um acréscimo de R\$ 4,20 no preço de pedra da soja.

No milho, foi agregado R\$ 2,50 por saco, com ganho total de R\$ 703.347,50 (setecentos e três mil, trezentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos).

A grande superação ocorreu na cultura de trigo, tendo em vista a péssima qualidade e os problemas sanitários do mesmo. Com a usual expertise gerencial, lançamos mão do PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor), subsídio importante do governo para compor preço, além da exportação, numa das únicas oportunidades de negócio na safra 2014. Novamente recebemos o produto sem distinção de PH, pois muitas cargas estavam abaixo da tabela. Pagamos o trigo indiferente de PH, e apuramos o preço médio final de R\$ 23,74, enquanto que o preço médio da concorrência era de R\$ 18,00 por saca, o que representou R\$ 1.869.449,00 (um milhão, oitocentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e nove reais) de valor agregado com relação ao preço praticado na região.

Como a Coopero que pode pagar preços diferenciados para o trigo, mesmo que ele não tenha qualidade, estando infectado por toxinas? Importante lembrar que sempre pagamos preços diferenciados no trigo e no milho, e na soja somos muito competitivos, agregando valor. O mercado de trigo é sem sombra de dúvidas o mais complicado e de alto risco. É necessário vendê-lo na boca da safra, quando a oferta é grande e na maioria das vezes, os preços menos atrativos. É preciso escoar a produção para viabilizar o recebimento das safras de milho e de soja, que vem logo na sequência. Além desses fatores, o prazo para escoamento da produção até o porto é limitado, sem falar nos altos custos dos fretes na safra. Como agregar valor ao trigo? Planejar muito, negociar incansavelmente e ficar atento aos movimentos do mercado diuturnamente para aproveitar as melhores oportunidades de negócio.

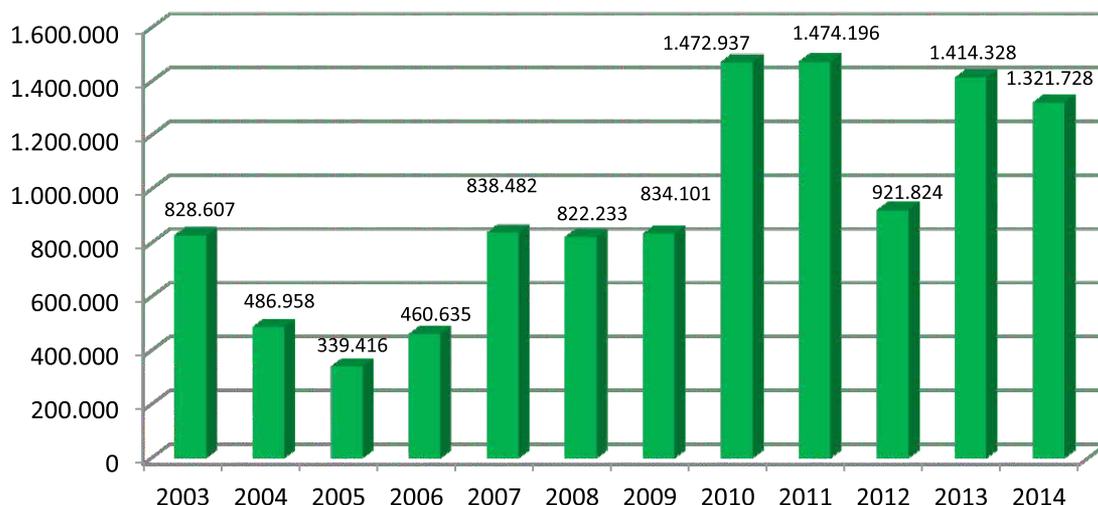
Quando terminamos a colheita do trigo em Novembro, às vésperas das festas de final de ano, com o período de férias próximo, quando todos precisariam de momentos mais amenos para recuperar as energias, aliviar corpo, mente e espírito... é o momento de enfrentar

a mais difícil das negociações. Poderíamos fazer o básico, como a maioria: aguardar o posicionamento do mercado e quando se julgasse oportuno, vender o trigo, repassando as condições ao produtor e depois comprar parte da produção no troca-troca, por dívidas, ou com promessa de pagamento para o ano seguinte... e a preços baixos. Acontece que na Cooperoque não se faz o básico, mas sim se dá o máximo. E somos persistentes em perseguir e conseguir o melhor. A diferença de preços começa a se desenhar quando a direção é comprometida com o social e com um departamento técnico de qualidade, envolvido no processo de produção. Na nossa região nenhuma Cooperativa aderiu ao PEPRO. Porque? Porque exige muito trabalho e organização. Formamos uma equipe permanente do departamento técnico e começamos a providenciar parte da documentação em Setembro (mapas de área, demonstrativos de lavoura, regularização das atividades na receita, entre outros), antevendo problemas para a comercialização. Essa documentação foi complementada após a compra da safra e a conclusão aconteceu com a exportação em Fevereiro. A entrega, por sua vez, deverá ocorrer no mês de Março, na CONAB. São seis meses de trabalho árduo e meticuloso. Os riscos da formalização do PEPRO são elevados. Qualquer falha documental, de cumprimento de datas, de produtividade ou de áreas, pode resultar em glosagem ou cancelamento do prêmio, além de sanções à Cooperativa. Assumimos, em nome do produtor, correr esses riscos, pois como é costumeiro, compramos à vista a safra dos associados, embora tenhamos vendido o trigo para receber o pagamento em 2015, sem saber quando o prêmio do PEPRO será creditado à Cooperativa.



Frisamos a você associado produtor, a importância de se ter um lugar seguro e confiável para entregar a produção como é a Cooperoque: nunca na nossa história o associado perdeu um grão de produto, pois mesmo nas dificuldades e quando o produto colhido tinha péssima qualidade, como ocorreu com o trigo, e há alguns anos atrás com o milho e a soja, garantimos a compra e pagamos 100% ao associado. Não vinculamos a entrega de produção ao sistema de troca-troca e tampouco descontamos conta capital ou faturamos parcialmente. Pagamos a produção do associado sempre à vista.

RECEBIMENTO DE CEREAIS (SCS)



Exemplo típico passa o setor de lácteos do RS, que atravessa uma crise sem precedentes, por consequência da Operação Leite Compensado I, deflagrada em Janeiro de 2013, que já está na fase 8. Empresas e “compradores de leite” fecharam as portas, muitas envolvidas diretamente nas fraudes, o que causou uma redução no consumo no RS na ordem de 10%, gerando também uma restrição ao leite gaúcho junto ao mercado consumidor. Resultado: excesso de oferta e pressão aos preços pagos ao produtor. Como agravante, estima-se que hoje mais de 7.000 produtores tenham milhões a receber das empresa que fecharam ou faliram. A situação é tão crítica que muitos produtores não têm onde vender sua produção ou estão recebendo preços irrisórios pelo litro, chegando em alguns casos próximo a R\$ 0,40, inviabilizando completamente a atividade e manutenção dessas propriedades, essencialmente de pequenos produtores. Uma preocupação a menos para os associados da Cooperoque, pois operamos com preço competitivo e garantia de que no dia 15 o dinheiro está na sua conta.

É importante fazer algumas considerações quando se trata da entrega da sua produção. Nos cereais, assim como no leite, você está depositando seu produto em confiança a um terceiro, com a intenção de venda e recebimento futuro. Se fizermos uma pequena retrospectiva dos comércios que existiam na região, cada um dos senhores irá lembrar de vários casos em que produtores tiveram perdas irre recuperáveis. A mesma situação se aplica ao setor de leite. Quantas empresas ou intermediários lesaram os produtores. É o fruto de seu trabalho, de seus investimentos e de horas de preocupações. Vale a pena correr riscos por ofertas oportunistas, sem sustentação, sem responsabilidade ou compromisso e que na primeira dificuldade não paga a produção entregue?

De novo é diferente na Cooperoque. Estamos, com o nosso departamento técnico do leite e de grãos, ao lado do produtor o ano inteiro e gratuitamente. Entregamos os insumos na lavoura sem custos e realizamos os projetos técnicos sem cobrança da taxa de 2%, além de assinarmos de aval em todas as operações. Assumimos com o associado todo o risco e ônus, pois somos solidários, conhecemos e confiamos em vocês. Quem mais faz isso por você?

Queremos abordar nesta oportunidade outra situação única e fundamental para que o associado tenha bons rendimentos na atividade agrícola. Não é viável para outras cooperativas e muito menos para empresas privadas a prática da política de juros subsidiados da Cooperoque. Não existe lugar que opere com uma taxa de juros de 0,60% ao mês e sem cobrar juros de mora para contas e dívidas vencidas. As empresas em geral praticam taxas que variam de 1 a 2% ao mês para vendas a prazo e os juros de mora em torno de 3%. Em 2014 foram cobrados dos associados R\$ 710.269,00 (setecentos e dez mil, duzentos e sessenta e nove reais) de juros. Se considerarmos a aplicação de uma taxa média de juros de 1,5% ao mês esse valor chegaria a R\$ 1.775.672,00 (um milhão, setecentos e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e dois reais). Uma diferença de mais de 1 milhão de reais em benefício do associado. Quem mais faz isso por você?

Vocês associados receberam em vantagens diretas R\$ 5.006,874, 00 (cinco milhões, seis mil, oitocentos e setenta e quatro reais), nas comercializações de soja, milho e trigo, na distribuição do retorno de 20% e correção da conta capital. Se somarmos a esse valor o juro subsidiado de R\$ 1.065.403,00 (um milhão, sessenta e cinco mil, quatrocentos e três reais) e considerarmos que, fizemos em projetos agrícolas R\$ 20.545.607,00 (vinte milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e sete reais) e aplicarmos a taxa de 2% de serviços cobrados no mercado, são mais R\$ 410.912,00 (quatrocentos e dez mil, novecentos e doze reais). Esses ganhos diretos totalizam R\$ 6.483.189,00 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e oitenta e nove reais). Sentimo-nos honrados e com dever cumprido em poder proporcionar isso a vocês associados.

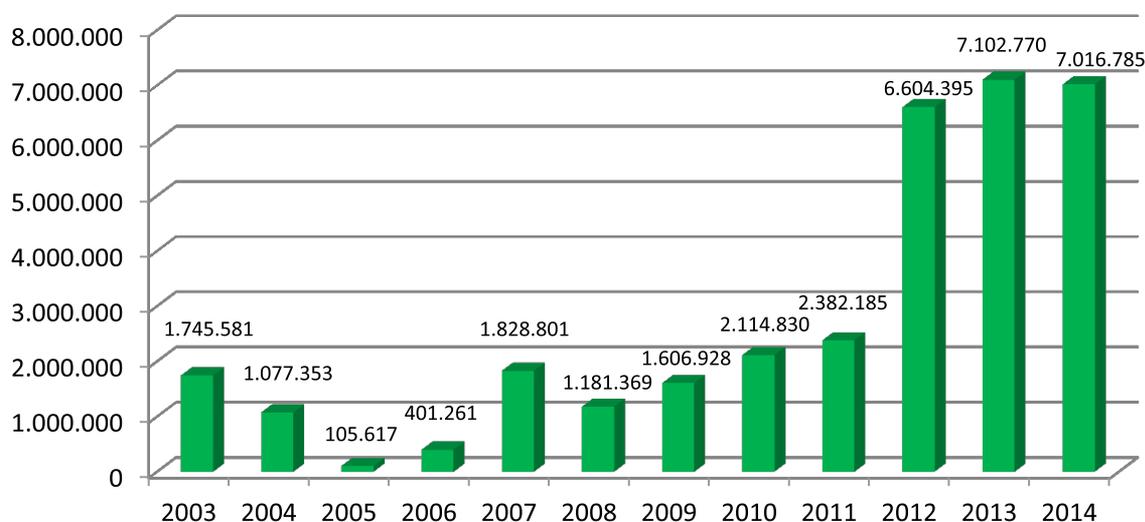


Superintendente Elmar

Até agora falamos e dissertamos sobre uma gama de vantagens que somente a Coopero que proporciona a seus associados. Isso lembra muito de nosso passado, quando os pais adquiriam lotes de terras para distribuir aos filhos quando casassem e o pagamento, para não ser gratuito e para que fosse valorizado, era subsidiado aos filhos. Portanto, uma prática de pai para filho, donos de negócio, assim como os associados são da Cooperativa. É assim que acontece na Coopero que: um pai não explora um filho, mas lhe dá todas as condições e incentivos para que ele possa gerir seus negócios com tranquilidade e obter rentabilidade.

Não queremos ser repetitivos e nem inoportunos, porque todos vocês associados aqui presentes, são fiéis, parceiros e confiam nas pessoas que administram o negócio de vocês. Precisamos ser insistentes com aqueles que, apesar de todas as vantagens e benefícios, mesmo tendo um lugar confiável para entregar sua produção, onde não precisam se preocupar de não receber o que é seu, ainda se deixam iludir com falsas promessas ... são coisas difíceis de compreender, pois quanto mais produção entregar na sua cooperativa, mais sólida e fortalecida ela será e os benefícios voltam 100% ao produtor, seja em mais serviços, mais infraestrutura, melhores preços e distribuição das sobras ao final do exercício.

SOBRA LIQUIDAS (R\$)

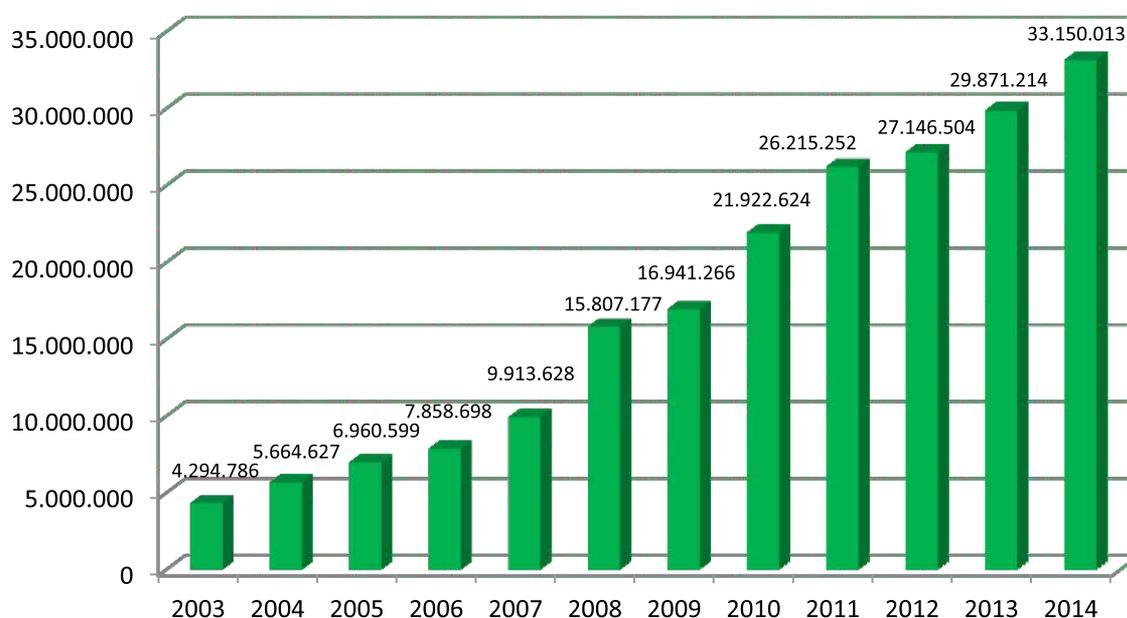


Os setores do supermercado e agropecuária tiveram desempenho diferenciado, com preços e condições diferenciadas, incrementado pela melhoria do acesso via asfalto até a BR-392 e a abertura do mercado aos sábados à tarde, o que resultou num acréscimo de 19% nas vendas, em relação a 2013.

Investimos, com recursos próprios, no decorrer de 2014, R\$ 4.602,948, 00 (quatro milhões, seiscentos e dois mil, novecentos e quarenta e oito reais) no ativo imobilizado, com

destaque à conclusão das balanças, escritório e vestiários no setor de cereais, no valor de R\$ 2.078.995,00 (dois milhões, setenta e oito mil, novecentos e noventa e cinco reais), R\$ 458.906,00 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e seis reais) no novo depósito de agrotóxicos e fertilizantes, R\$ 293.439,00 (duzentos e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e nove reais) na reforma do Moinho, R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais) na aquisição de um Manipulador Telescópico (retro), R\$ 548.990,00 (quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa reais) na conclusão do TSI – Tratamento de Sementes Industrial, R\$ 154.094,00 (cento e cinquenta e quatro mil noventa e quatro reais) na cobertura da balança no setor de laticínios. Foram investidos ainda, R\$ 44.757,00 (quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete reais) em equipamentos de informática, R\$ 367.265,00 (trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e sessenta e cinco reais) máquinas e equipamentos, R\$ 161.964,00 (cento e sessenta e um mil, novecentos e sessenta e quatro reais) em móveis e utensílios e R\$ 124.351,00 (cento e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e um reais) nas instalações futuras do complexo administrativo, supermercado, agropecuária e magazine.

Ativo Imobilizado (R\$)



Estamos concluindo a construção do depósito de agrotóxicos e fertilizantes e está projetado de, na sequência, ampliar o depósito de fertilizantes antigo em mais 450 m². Após, iniciará a construção da nova agropecuária, abrindo espaço para demolir a antiga sede da Cooperoque e construir no local, o magazine. Na sequência será feita a reformulação do supermercado e do setor administrativo. O complexo terá área construída de

aproximadamente 5.000m², com três pisos, amplo estacionamento no último andar e estrutura equipada com elevadores e escadas rolantes. Uma obra moderna que vai ser mais um dos marcos da história da Cooperoqe. Concomitante a essas obras, avançarão as tratativas para a definição da agroindústria de laticínios, que em virtude do momento difícil que passa a cadeia leiteira, está sendo tratada com prudência pela direção.



Presidente Otmar

Projetamos que 2015 seja um ano difícil na esfera nacional e estadual e precisamos ser perspicazes e prudentes na condução de nossos negócios na propriedade rural e na Cooperativa. As safras de soja e milho safrinha estão se encaminhando muito bem e dão um sinal de excelentes produtividades. A alta do dólar, apesar de elevar as despesas de plantio das novas safras, por outro lado mantém valorizados os preços da soja e evita que baixem das demais commodities. O ponto de interrogação paira sobre o setor de lácteos, pressionado pela grande oferta, mercado receoso pelo produto gaúcho em face às turbulências ocorridas e que não cessam. Existe ainda a pressão da normativa 62, dos consumidores, e das grandes empresas que exigem qualidade acima de tudo e selecionam os produtores comprando somente daqueles que tem produção diária acima de 100 litros. Está, portanto, indefinida a situação dos pequenos produtores de leite, pois são poucos que se preocupam com estes, como a Cooperoqe que contratou em Fevereiro um técnico especificamente para trabalhar a questão da qualidade e produtividade, a exemplo dos integrados ao projeto de fomento, para tentar mantê-los na atividade.

Enfim, seguimos convictos e motivados, pois ano após ano, com muita paciência, ultrapassamos e superamos os momentos difíceis e junto com nossos produtores, clientes e funcionários trilhamos o caminho do sucesso, privilégio e mérito de personagens íntegros, incansáveis no trabalho e comprometidos com a COOPEROQUE.

Muito Obrigado a todos e sucesso em 2015.

Vila Santa Catarina, 16 de Março de 2015.



Otmar Afonso Langer
Presidente



Simplício João Kunz
Vice-Presidente



Delmar Luis Limberger
Secretário



Elmar Inácio Stracke
Superintendente



Mauro Rech
Diretor Administrativo



PRODUTO QUE VALE PRÊMIO 2015

Entregando sua produção
na **COOPEROQUE**,
você receberá uma cautela a cada:

100 Scs.
de 60 kgs de
SOJA-TRIGO-MILHO

1.000Lt.
de **LEITE**

R\$ 1.000,00
em compras de
INSUMOS P/ LAVOURA

FUNDADA EM
01.11.1951

COOPEROQUE

Válido de 05/01/2015 até 02/01/2016

Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia scs	Valor R\$ Total
1°	40	09	3.295,50
2°	38	08	3.098,00
3°	36	07	2.900,50
4°	34	07	2.762,50
5°	32	06	2.565,00
6°	30	06	2.427,00
7°	28	05	2.229,50
8°	26	05	2.091,50
9°	24	05	1.953,50
10°	21	04	1.687,00
11°	18	04	1.480,00
12°	16	04	1.342,00
13°	15	03	1.213,50
14°	14	03	1.144,50
15°	13	03	1.075,55
16°	12	02	947,00
17°	11	02	878,00
18°	10	02	809,00
19°	09	02	740,00
20°	08	02	671,00

Total dos Prêmios
R\$ 35.310,55

APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ATIVO IMOBILIZADO - 2014

OBRAS/INSTALAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2014	VALOR R\$
<i>TSI - Tratamento de Sementes Industrial</i>	R\$ 548.990,78
<i>Balança, refeitório, escritório e vestiários - Setor Cereais</i>	R\$ 2.078.995,54
<i>Cobertura da balança - Setor Laticínios</i>	R\$ 154.094,86
TOTAL	R\$ 2.782.081,18
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	VALOR R\$
<i>02 Impressoras Fiscais</i>	R\$ 4.558,00
<i>14 Impressoras Multifuncionais/Laser/Código de barras</i>	R\$ 15.812,67
<i>07 CPU/Computadores</i>	R\$ 9.633,30
<i>03 Monitores</i>	R\$ 1.418,97
<i>01 Notebook</i>	R\$ 1.599,00
<i>09 Leitores Ópticos</i>	R\$ 3.350,94
<i>17 No Break's</i>	R\$ 8.384,66
TOTAL	R\$ 44.757,54
VEÍCULOS	VALOR R\$
<i>01 Manipulador Telescópico</i>	R\$ 275.000,00
<i>01 Automóvel Gol City 1.6 completo</i>	R\$ 40.191,72
<i>Conjunto equip.de amostragem de solo Wintex p/Jeep</i>	R\$ 29.390,00
<i>Sistema/GPS Stara Topper 4500 p/agric.de precisão</i>	R\$ 15.000,00
TOTAL	R\$ 359.581,72
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	VALOR R\$
<i>Equip.p/laboratório Laticínios (capela, bureta digital, banho-maria, balança)</i>	R\$ 6.533,10
<i>Hidrolavadora, compressor, geladeiras p/caminhão e painéis (laticínios)</i>	R\$ 44.144,07
<i>Painel de comando (TSI)</i>	R\$ 25.209,86
<i>Elevador de sacos (moinho)</i>	R\$ 2.551,93
<i>Balanças eletrônicas e máquina de café expresso (Supermercado/matriz)</i>	R\$ 8.125,34
<i>Aeradores p/silos e conj.c/base galvanizada</i>	R\$ 80.190,00
<i>Aspirador Sugador de grãos 04 discos 20cv modelo Brst 2000</i>	R\$ 17.000,00
<i>Acabadora de superfície c/concreto e niveladora de concreto</i>	R\$ 38.502,50
<i>Alongador de garfos e garfo fixador p/toras</i>	R\$ 30.440,00
<i>02 carretas agrícolas metálicas</i>	R\$ 40.860,00
<i>Medidor de umidade</i>	R\$ 16.500,00
<i>Soldador, equip.p/pintura, compressores, rádios, motobombas, kit expurgo...</i>	R\$ 57.208,68
TOTAL	R\$ 367.265,48
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VALOR R\$
<i>Móveis (cadeiras, mesas, birôs, armários, gaveteiros, diversos...)</i>	R\$ 57.021,22
<i>Conjunto p/andaime c/painéis, guarda corpos, plataforma...</i>	R\$ 16.827,04
<i>85 Palets de madeira p/estocagem de insumos e sementes</i>	R\$ 3.391,50
<i>06 Escadas extensíveis e pintor</i>	R\$ 4.649,23
<i>Utensílios Diversos (calculadoras, freezer, maca, câmeras, pias...)</i>	R\$ 17.320,81
<i>02 Bebedouros de pressão 60l e 30l</i>	R\$ 3.400,00
<i>18 Conj.Split e acompanhamentos</i>	R\$ 59.354,22
TOTAL	R\$ 161.964,02
IMOB.EM ANDAMENTO -VALORES ATÉ 31/12/2014	VALOR R\$
<i>Adequações elétricas, estruturais e de equipamentos - moinho de trigo</i>	R\$ 293.439,47
<i>Depósito de fertilizantes e agrotóxicos</i>	R\$ 458.906,89
<i>Canalização e instalação p/destino de resíduos sólidos</i>	R\$ 5.237,00
<i>Indústria de Laticínios - projetos e estudos</i>	R\$ 5.364,00
<i>Instalações futuras - Matriz - Agropecuária e Magazine</i>	R\$ 124.351,18
TOTAL	R\$ 887.298,54
TOTAL GERAL 2014	R\$ 4.602.948,48

DADOS ESTATÍSTICOS E COMPARATIVOS VENDAS 2014

SUPERMERCADO E AGROPECUÁRIA

VENDAS PDV	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Supermercado	5103988,47	5.637.716,46	6.508.363,31	7.396.615,67	8.267.551,82	9.445.683,14	10.535.400,62	11,54
Agropecuária	2036523,05	2.844.326,03	4.078.465,92	4.441.385,94	5.200.227,31	5.493.694,16	5.820.880,39	5,96
Total	7140511,52	8.482.044,49	10.586.829,23	11.838.001,61	13.467.779,13	14.939.377,30	16.356.281,01	9,48

AGROTÓXICOS (HERBICIDAS, FUNGICIDAS, ...)

VENDAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Total ano	4.856.282,44	4.547.010,50	5.336.800,51	6.044.289,24	7.511.618,53	10.394.311,76	11.915.000,11	14,63

FATURAMENTO BRUTO

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Valor R\$	63.783.140,08	65.991.293,90	66.196.397,10	93.976.764,83	122.665.589,23	122.083.529,17	135.485.908,06	10,98

SOBRAS LÍQUIDAS

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Valor R\$	1.181.369,46	1.606.928,23	2.114.830,02	2.382.185,83	6.604.395,65	7.102.770,99	7.016.785,21	-1,21

INSUMOS PARA LAVOURA

VENDAS (scs)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Ste. Trigo	15.321	17.951	26.159	29.614	12.817	19.545	18.162	-7,08
Ste. Soja	4.685	6.797	6.377	8.328	9.383	11.705	12.578	7,46
Ste. Milho	1.952	2.129	1.399	1.836	2.975	2.673	2.772	3,70
Fertilizantes	135.673	188.241	220.010	232.978	243.135	275.667	303.721	10,18
Total	157.631	215.118	253.945	272.756	268.310	309.590	337.233	8,93
Calcário (ton)	1.206	4.677	4.895	8.038	10.773	10.497	7.338	-30,09

INSUMOS PARA ANIMAIS

VENDAS -kgs	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Sais minerais	98.349	79.552	86.945	138.811	144.710	95.533	96.113	0,61
Rações e Conc.	391.927	318.292	342.623	719.992	1.475.763	1.605.126	1.680.645	4,70
Farelo Soja	1.643.650	1.496.040	1.603.400	1.674.360	994.800	848.015	905.050	6,73
Farelo Trigo	2.530.825	2.227.250	2.738.400	2.049.400	2.224.605	2.264.650	2.147.175	-5,19
Total	4.664.751	4.121.134	4.771.368	4.582.563	4.839.878	4.813.324	4.828.983	0,33

ASSOCIADOS/FUNCIONÁRIOS

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Total sócios	1.220	1.236	1.300	1.320	1.353	1.368	1.409	3,00
Total Func.	156	171	175	183	184	199	199	0,00

CORREÇÃO DA CONTA CAPITAL

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Valor R\$	305.685,79	195.712,72	206.132,90	180.681,84	128.832,33	131.253,04	187.423,50	42,80

COMPRAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPRAS(scs)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Soja	326.215	302.308	592.874	657.956	244.532	532.004	549.993	3,38
Milho	174.906	145.245	252.096	203.388	192.874	270.299	427.744	58,25
Trigo	356.494	386.548	627.967	612.852	484.418	612.025	343.991	-43,79
Total	822.233	834.101	1.472.937	1.474.196	921.824	1.414.328	1.321.728	-6,55
Leite (L)	11.619.869	12.005.245	12.878.457	11.106.648	11.840.251	11.803.047	13.007.621	10,21

TROCA-TROCA FARINHA

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Farinha - kgs	40.610	26.490	50.590	23.795	51.574	73.459	32.201	-56,16

MOINHO - BENEFICIAMENTO DE TRIGO

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Trigo - Scs.	115.042	91.021	90.881	104.839	119.076	122.209	121.538	-0,55

REPASSES

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Soja-nº sócios	285	302	365	383	375	395	416	5,32
Hectares financ.	4.329	4.828	6.793	6.259	6.506	7.300	7.949	8,89
Milho-nº sócios	247	218	245	236	285	269	217	-19,33
Hectares financ.	2.118	1.630	1.733	1.637	2.102	2.377	1.826	-23,18
Trigo-nº sócios	166	160	213	276	217	219	280	27,85
Hectares financ.	3.846	4.121	5.391	6.515	5.589	5.500	6.967	26,67
Outros Projetos				74	226	71	82	15,49
Total repasses	698	680	823	969	1.103	954	995	4,30
Total hectares	10.294	10.579	13.917	14.411	14.198	15.177	16.742	10,31

FRETES

Safra (scs)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	%
Soja	30.223	29.706	30.309	40.040	18.552	42.858	44.358	3,50
Trigo	28.376	31.072	32.041	38.252	33.199	48.069	28.019	-41,71
Milho	28.036	9.112	9.437	9.261	8.394	21.261	36.899	73,55
TOTAL	86.635	69.890	71.787	87.553	60.145	112.188	109.276	-2,60



Balanço Social Anual 2014

1 - Base de Cálculo		2014 R\$
Receita Bruta (RB)		135.485.908,06
Sobra Líquida do Exercício (SLE)		7.016.785,21
Folha de pagamento bruta (FPB)		5.806.698,95

2 - Indicadores Sociais Internos	R\$	% sobre FPB	% sobre RB
Alimentação (entregadores/safras)	144.206,85	2,48%	0,11%
INSS	1.283.006,48	22,10%	0,95%
FGTS	352.619,56	6,07%	0,26%
Pis/Folha	43.282,57	0,75%	0,03%
Quota INSS Autônomos	59.607,69	1,03%	0,04%
SESCOOP	114.590,19	1,97%	0,08%
Salário-educação	114.590,19	1,97%	0,08%
INCRA	36.822,09	0,63%	0,03%
SEBRAE	20.864,48	0,36%	0,02%
Segurança e saúde no trabalho	123.823,64	2,13%	0,09%
Educação/Cultura/Lazer/Recreação	49.340,36	0,85%	0,04%
Capacitação e desenvolvimento profissional	25.835,41	0,44%	0,02%
Seguro de vida	73.281,98	1,26%	0,05%
Outros Benefícios	24.577,53	0,42%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	2.466.449,02	42,48%	1,82%

3 - Indicadores Sociais Externos	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Capacitação e Desenv.Profissional (associados)	17.038,45	0,24%	0,01%
Bolão de Prêmios (supermercado/insumos)	53.740,47	0,77%	0,04%
Correção do Capital Integralizado	187.423,50	2,67%	0,14%
Bonificação de insumos	273.029,83	3,89%	0,20%
Bonificação Soja - Frete/Biodiesel	875.744,00	10,65%	0,55%
Bonificação Trigo - Diferença de Mercado	1.869.449,00	26,64%	1,38%
Bonificação Milho - Diferença de Mercado	703.347,50	10,02%	0,52%
Sobras a Disposição da A.G.O	1.370.910,46	19,54%	1,01%
Total das contribuições para a sociedade	5.350.683,21	76,26%	3,95%
ICMS	809.810,69	11,54%	0,60%
IPTU/ITR/ITBI	7.968,62	0,11%	0,01%
IOF	104.254,44	1,49%	0,08%
IRPJ	32.019,66	0,46%	0,02%
CSLL	19.211,80	0,27%	0,01%
OCERGS	39.491,32	0,56%	0,03%
Pis/Cofins/CSLL	5.689,34	0,08%	0,00%
FECOAGRO	26.650,72	0,38%	0,02%
Total de Tributos e Contrib.(excluídos enc.sociais)	1.045.096,59	14,89%	0,77%
Total - Indicadores sociais externos	6.395.779,80	91,15%	4,72%

4 - Indicadores Ambientais	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Tratamento de Efluentes	13.404,58	0,19%	0,01%
Licenciamentos Ambientais	21.663,24	0,31%	0,02%
Total dos investimentos em meio ambiente	35.067,82	0,50%	0,03%

5 - Indicadores do Quadro Funcional

2014

Nº de colaboradores(as) no final do exercício	199
Nº de colaboradores(as) por faixa etária	
até 20 anos	26
21 a 30 anos	54
31 a 40 anos	40
41 a 50 anos	38
51 a 60 anos	32
Acima de 60 anos	9
Escolaridade	
Ensino Fundamental Incompleto	11
Ensino Fundamental	32
Ensino Médio Incompleto	35
Ensino Médio	92
Ensino Superior Incompleto	9
Ensino Superior/Pós-graduação	20
Outros	
Mulheres Colaboradoras	42
Acidentes de Trabalho	1
Atestados Médicos	667
Outras Licenças	48

6 - Indicadores do Quadro Associativo

2014

Nº de associados(as) no final do exercício	1.409
Nº de associados(as) por faixa etária	
Até 25 anos	49
26 a 30 anos	50
31 a 35 anos	66
36 a 40 anos	95
41 a 45 anos	137
46 a 50 anos	207
51 a 55 anos	206
56 a 60 anos	173
61 a 65 anos	129
66 a 70 anos	88
71 a 75 anos	70
76 a 80 anos	44
81 a 85 anos	24
86 a 91 anos	13
Idade não cadastrada	58

Valor adicionado total a distribuir:	R\$ 17.277.864,35
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	13,64% governo 26,98% colaboradores(as) 9,04% sócios 17,67% terceiros 32,67% retido

Demonstração do Valor Adicionado COOPEROQUE 2014

DESCRIÇÃO	R\$ 2014	%
1 INGRESSOS/RECEITAS	140.303.391,36	
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	135.485.908,06	
1.2 Demais Ingressos	4.793.233,30	
1.3 Não operacionais	24.250,00	
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	124.491.877,61	
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	114.581.776,84	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	9.910.100,77	
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	15.811.513,75	
4 – DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	15.811.513,75	
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.466.350,60	
6.1 Receitas financeiras	1.466.350,60	
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	17.277.864,35	100%
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	17.277.864,35	
8.1 Colaboradores	4.662.437,54	26,985%
8.1.1 Salários e encargos, exceto INSS	4.523.692,47	26,18%
8.1.2 Remuneração Diretores e Conselheiros	138.745,07	0,80%
8.2 Tributos e Contribuições - Governo	2.356.879,56	13,641%
8.2.1 Federais	1.444.181,72	8,36%
8.2.2 Estaduais	809.810,69	4,69%
8.2.3 Municipais	7.968,62	0,046%
8.2.4 Outras taxas	94.918,53	0,55%
8.3 Financiadores - Terceiros	3.054.338,54	17,678%
8.3.1 Encargos financeiros	3.054.338,54	17,68%
8.3 Juros s/capital próprio e dividendos - Cooperados	1.558.333,96	9,019%
8.3.1 Juros s/capital próprio	187.423,50	1,08%
8.3.2 Sobras a disposição da A.G.O	1.370.910,46	7,93%
8.5 Sobras/Lucros Retidos	5.645.874,75	32,677%
8.5.1 Fundo de Desenvolvimento Econômico	2.741.820,92	15,87%
8.5.2 FATES	504.960,53	2,92%
8.5.3 Fundo de Reservas	2.399.093,30	13,89%
9 Valor Adicionado a Aplicar	0,00	
9.1 Valor Adicionado a aplicar nos próximos exercícios	0,00	

COOPEROQUE 1951 a 2014

O Passado...

Na trajetória da Cooperoque está perpetuada a participação decisiva de inúmeras lideranças com destacada importância na construção da nossa bem sucedida história. São pessoas que deixaram um legado exemplar pautado no nosso lema: Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência.

Dentre essas lideranças precisamos destacar a pessoa do Sr. Seno Marcos Stracke, um dos sócios fundadores e principais mentores da cooperativa. Seno esteve presente atuando como diretor-gerente por várias décadas, passando posteriormente, na década de 80, seu legado ao filho e atual Superintendente, o Sr. Elmar Inácio Stracke.

Não menos importantes foram os demais sócios fundadores, associados, dirigentes e funcionários que nesses 63 anos se dedicaram e estiveram a serviço da Cooperoque.

O atual presidente, Sr. Otmar Afonso Langer, está completando 20 anos à frente do Conselho de Administração. Com muita competência e seriedade, juntamente com a diretoria executiva e os diretores executivos, vem coroadando a Cooperativa com excelentes resultados financeiros e crescimento constante, com o apoio dos associados, clientes e funcionários.



Otmar Afonso Langer - Presidente desde 1993

Em um curto espaço de tempo, deixaram o nosso convívio os últimos três ex-presidentes. Líderes natos atuantes em suas comunidades e região, guiados pela fé e com perfis identificados com o ideal cooperativo de constituir uma sociedade solidária, fundamentada no aspecto coletivo, com gestão democrática e participação econômica de todos, além de firmarem os compromissos com a educação e desenvolvimento da comunidade regional. Pautaram sua vida na simplicidade, honestidade e doação, dedicando-se ao máximo, sem medir esforços, para corresponder às expectativas, seja quais fossem as funções assumidas. Merecem nossa lembrança e homenagem.

Canisius Kotz – Presidente de 21/04/1967 a 22/03/1975 - (†15/04/2012)



Natural de Salvador das Missões, nasceu em 17 de Maio de 1927, casado com Síria Kotz, tiveram 7 filhos. Foi líder comunitário e membro atuante na comunidade regional de Salvador das Missões, sendo um dos emancipacionistas. Destacou-se na luta pela criação e implantação da Escola Estadual de Salvador das Missões (primeiro curso ginásial instalado em uma localidade do interior do RS). Sindicalista e Cooperativista por convicção, foi também Presidente do STR de Cerro Largo, CPM do Colégio Estadual João de Castilhos e membro das direções da FETAG, CONTAG, Cermissões, Cotrisa, Cooperal (Sicredi) e Frente Agrária Gaúcha – FAG.

Conrado Eugênio Hentges – Presidente de 22/03/1975 a 27/03/1987 - (†13/07/2014)



Natural de Cerro Largo, residiu na Vila São Francisco, nasceu em 11 de Julho de 1934, casado com Selma Frohlich Hentges, tiveram 5 filhos. Durante sua vida Conrado atuou ativamente na vida comunitária, sendo por várias anos presidente do CPM, do clube e comunidade católica entre outras funções importantes. Exerceu também atribuições fora de sua comunidade, sendo que ocupou cargos relevantes como presidente, conselheiro ou tesoureiro em sindicatos e cooperativas, com destaque para a Cooperoque de Salvador das Missões e Cermissões de Caibaté, STR, OCERGS e ARAD. Membro efetivo do coral e grupo de idosos até os últimos dias de sua vida, pautou sua vida na honestidade e dignidade.

Bertino Paulo Hatwig – Presidente de 27/03/1987 a 26/03/1993 - (†16/07/2011)

Nasceu em 11 de Setembro de 1931 em São Paulo das Missões/RS. Casado com Helga Maria Kaspary, tiveram 6 filhos. Cursou o primário na Escola São Miguel em São Paulo das Missões fez o ginásial no Instituto Champagnat, dos Irmãos Maristas em Porto Alegre, onde frequentou também



curso preparatório para o magistério. Foi nomeado professor na mesma escola onde estudou em São Paulo das Missões em 1952, no ano seguinte prestou serviço militar em São Luiz Gonzaga, onde foi promovido a cabo e exerceu a função de professor. Em 1954, foi lotado na Escola Municipal Padre Afonso Rodrigues da Vila Santa Catarina, onde lecionou até 1985. Foi membro ativo da FAG – Federação Agrária Gaúcha, sendo um dos fundadores; foi o primeiro presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cerro Largo, em 1962; Coordenador da 1ª Conferência Estadual da Soja realizada em Cerro Largo em 1963; Vereador por Cerro Largo, de 1969 a 1973; Presidente e secretário do Clube Riograndense; Presidente da Cooperoque de 1987 a 1993; Secretário municipal da administração de 1994 a 1997, além de ter sido por vários anos catequista, ministro da palavra e eucaristia e coordenador diocesano dos ministros. Recebeu, em 27 de Junho de 2004, a honraria de Cidadão Honorário de Salvador das Missões, concedida pela Câmara Municipal de Vereadores.

... ainda presentes

Por outro lado, ainda estão presentes em nosso meio personalidades importantes da nossa trajetória, como as Senhoras Genny Sefrin Stracke, esposa do sócio fundador Seno Marcos Stracke, Ignês Amália Koehler, esposa de Rodolfo Theodoro Koehler e Elma Schardong, esposa de Afonso Frederico Schardong.



Genny Stracke



Ignês Koehler



Elma Schardong

Ainda nos brindam também com suas presenças as esposas de ex-presidentes, as Senhoras Helga Maria Hatwig, Norma Paetzold, Selma Frohlich Hentges e Síría Kotz. Não poderíamos deixar de lembrar a pessoa do Sr. Laureano Schoffen que foi um dos conselheiros e guia na idealização da Cooperoque. São todos personagens que desafiam o tempo, a idade e continuam como exemplos do passado, ativos no presente e com certeza serão lembrados e ovacionados pelas gerações futuras. Nosso agradecimento e homenagem.



Helga Hatwig



Norma Paetzold



Selma Hentges



Síría Kotz



Laureano Schoffen

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E CULTURA

São princípios do Cooperativismo, o compromisso de investir em atividades e ações de desenvolvimento das comunidades e na educação de todos os cooperados, através de eventos de integração voltados ao bem estar e qualidade de vida em harmonia com o meio ambiente.

A direção da Cooperoque definiu que será parceira dos municípios de sua área de ação, para desenvolvimento de eventos de apelo cultural e social, que divulguem as potencialidades locais e regionais. Para esse fim, serão destinados, anualmente, todos os recursos disponíveis através da LIC – Lei de Incentivo à Cultura.

No exercício de 2014, foram investidos R\$ 212.112,63 (duzentos e doze mil, cento e doze reais e sessenta e três centavos) em três grandes eventos realizados nos municípios de São Pedro do Butiá com a realização da 7ª ExpoButiá e 5º CAESPE, em São Paulo das Missões o Natal Paulistano – Sonho e Fé e em Salvador das Missões, a EXPOSALM e o Natal na Praça.



DIA DE CAMPO – LAVOURAS DE INVERNO 2014

Foi realizado no dia 08 de outubro, dia de campo sobre o trigo e forrageiras na Área Demonstrativa da Cooperoque. Estiveram presentes várias empresas, dentre elas, Bayer, Syngenta, Dimicron e produtores de sementes, como Atlântica, Roos, São Pedro e CCGL.

Um bom público prestigiou o evento organizado pelo Departamento Técnico e Departamento Leite da Cooperoque, com a presença de associados e entidades, como Secretaria da Agricultura e EMATER dos municípios de nossa área de abrangência.

O foco principal foi a apresentação das variedades com melhor qualidade industrial e mais adaptadas para nossa região, bem como o manejo correto de insumos, principalmente nitrogênio e redutor de crescimento. O controle de pragas e doenças foi bastante enfatizado.

Não diferente das lavouras da área de abrangência da Cooperoque, as cultivares apresentam alta incidência de doenças foliares e principalmente da espiga, brusone e giberela. Tais doenças são reflexo do excesso de chuvas e altas temperaturas durante o período da floração, enchimento e maturação do grão, causando perdas elevadas na produtividade e qualidade do trigo.



CURSOS, TREINAMENTOS E PALESTRAS

À medida em que a cooperativa cresce, expande suas atividades e moderniza os prédios e instalações, seja por exigências de mercado ou de órgãos governamentais (Ministérios da Agricultura e do Trabalho, Vigilância Sanitária, CREA, Ibama, Fepam, etc...), aumenta, na mesma proporção, a necessidade de capacitar cada vez mais e de maneira constante, o quadro de colaboradores. É de vital importância manter os funcionários treinados, motivados, atentos e atualizados em relação a todo o tipo de situação, principalmente, no que se refere a questões de segurança, saúde, higiene e legislações em geral.

Nesse sentido, a Cooperoque realizou uma série de eventos e atividades durante o ano de 2014, entre os quais se destacam os tópicos e ilustrações a seguir:

- TREINAMENTO PARA TRANSPORTADORES DE LEITE - COLETA DE AMOSTRAS DA QUALIDADE – IN62

A IN62 regulamenta a produção, identidade, qualidade, coleta e transporte do leite tipo A, leite cru refrigerado e leite pasteurizado. O curso foi ministrado por técnicos dos laboratórios de análises da CCGL e UPF.



- ESPAÇOS CONFINADOS – NR33

Integrante do calendário da SIPAT, o treinamento sobre espaços confinados tem como objetivo estabelecer os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, de forma a garantir a segurança e saúde das pessoas que trabalham direta ou indiretamente nestes locais.



- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

O curso de boas práticas de fabricação é realizado anualmente nos setores do supermercado, padaria, açougue, indústria da farinha e setor de laticínios.

O objetivo do curso é desenvolver competências para manipular os alimentos obedecendo a padrões de higiene e as boas práticas na manipulação e na comercialização de alimentos, visando à segurança e a integridade dos produtos oferecidos ao público consumidor e o cumprimento da legislação que regulamenta este setor.

Neste ano o curso de BPF fez parte do calendário da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - da Cooperoque, sendo ministrado pelo professor da URI Santo Ângelo, Dr. Marcelo Paulo Stracke.



- XI SIPAT – GINÁSTICA LABORAL



- AFERIMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL



- RISCOS ELÉTRICOS



PALESTRA COM EDUARDO TEVAH

No Dia 28 de Novembro em evento patrocinado pela Coopero que através de parceria com o SESCOOP/RS, realizou-se no Clube Riograndense, palestra com Eduardo Tevah, um dos mais conceituados palestrantes do Brasil, com a participação de funcionários, associados e comunidade regional.

Eduardo Tevah é bacharel em Administração de Empresas pela UFRGS com especialização em gestão de pessoas;

Diretor-Presidente da DE Consultores Associados;

Possui cursos de especialização na Europa e Estados Unidos;

Autor de quatro livros com mais de 200.000 exemplares vendidos;

Eduardo Tevah tem também grande atuação em conferências para profissionais da área da Educação e de entidades ligadas ao cooperativismo. Suas palestras reúnem o que existe de melhor na área motivacional, focando a mudança de atitude das pessoas, num evento vibrante, mas preocupado em dar dicas práticas que ajudem as pessoas a se sintonizarem com o novo mundo em que estamos vivendo.

O evento deixou o público extasiado e coroou o final 2014. O público ovacionou ao final o palestrante Eduardo Tevah, que soube arrebatá-lo a atenção de todos com sua simpatia e profissionalismo.



DIRETRIZES DO COOPERATIVISMO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: O CASO COOPEROQUE



Em 2014, a Cooperoque foi objeto de estudo através da dissertação de Mestrado do Professor Roberto Schuster Ajala, da URI de Cerro Largo.

Roberto abordou o tema “Diretrizes do cooperativismo como estratégia de desenvolvimento local: o caso Cooperoque.” Para desenvolvê-lo, consultou, além de livros, documentos como o Estatuto Social da cooperativa, dados estatísticos e relatórios de gestão de anos anteriores. Realizou também entrevistas com vinte pessoas sendo estas: nove pessoas associadas à cooperativa, três pessoas que fazem parte do executivo da cooperativa, três pessoas que possuem um comércio local, uma pessoa que ocupa função de diretor da escola e quatro moradores locais não sócios da cooperativa.

O autor menciona que o seu trabalho de Mestrado buscou explicar como as estratégias adotadas pela cooperativa influenciaram no desenvolvimento regional. Destaca também, que a organização da Cooperoque decorre do fato de a mesma ter como princípio, manter-se como uma cooperativa local, em vista de sua importância significativa nas localidades da região.

A partir do estudo realizado, Roberto Ajala concluiu que a “Cooperoque empreendeu estratégias que desenvolveram nos cooperados, sentimentos de pertencimento, identidade, fidelidade e confiança entre eles, além da organização, conseguindo assim superar as adversidades, mediante ações que privilegiaram o incremento de renda para a população e a valorização dos associados através do acesso facilitado à organização”.

Enfatiza-se, deste modo, que para contribuir no desenvolvimento local e regional, uma cooperativa deve realizar não apenas uma gestão empresarial, mas principalmente uma gestão social sustentada pelo suprimento das necessidades dos cooperados, resultando assim, no fortalecimento da atividade recíproca entre o associado e a cooperativa.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E FORTALECIMENTO DE COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR INSERÇÃO AOS MERCADOS INSTITUCIONAIS



Idealizado pelo MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário e realizado pela Emater/RS - núcleo de Santa Rosa, o referido projeto serviu de base para a realização de um diagnóstico completo da Cooperativa com o objetivo de apurar deficiências, sugerir e propor soluções para inserir e oportunizar a adesão ao Programa Nacional de Alimentação Escolar e Outros Mercados. Foram avaliadas a Gestão Organizacional, Gestão de Pessoas, Finanças, Custos, Comercialização, Marketing, Gestão Industrial e Ambiental.

Foi um trabalho exaustivo que começou em 2012 e tomou muito tempo dos diretores da Cooperativa, pois ocorreram várias reuniões com a equipe técnica da Emater até concluir o diagnóstico em Outubro de 2013, baseado em 247 quesitos e que abordou temas de todos os setores da Cooperativa.

O mesmo projeto foi implantado em várias organizações na região. O diagnóstico da Cooperoque, segundo o técnico e administrador Marcos Servat, foi deixado para ser apresentado por último (início de 2014), tendo em vista que, em todas as áreas analisadas, foi alcançado o conceito máximo. Ressaltou ainda, que se teve dificuldade em sugerir ajustes ou melhorias.

É para a direção, motivo de satisfação e a confirmação do conceito de empresa confiável, estável e com excelência administrativa em gestão. Devem orgulhar-se da mesma forma, todos os funcionários e associados, fiéis parceiros e aliados em nossa trajetória bem sucedida.

Trabalho - Credibilidade
Honestidade - Prudência



Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda

Fone (55) 3548-0000 - Fax (55) 3548-0002 - Celular (55) 9971-5529
Rua 1ª de Novembro, 758 - Vila Catarina - CEP 97940-000 - Salvador das Missões - RS
E-mail: cooperoque@cooperoque.com.br - Site: www.cooperoque.com.br